RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

ATRIBUTOS E SIGNIFICADOS IDENTITÁRIOS DE ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTOJUVENIL: METASSÍNTESE QUALITATIVA

Rhyquelle Rhibna Neris (rhyquelle@gmail.com)

Luiza Peruzzi Candido (lu.peruzzi@usp.br)

Ana Carolina Andrade Biaggi Leite (anacarolina.andrade@unavarra.es)

Giovanna Cristina Machado Kayzuka (giovanna.machado@usp.br)

Cristina Garcia-Vivar (cristina.garciavivar@unavarra.es)

Lucila Castanheira Nascimento (lucila@eerp.usp.br)

Atributos e significados identitários de adolescentes e adultos jovens sobreviventes do câncer infantojuvenil: metassíntese qualitativa

INTRODUÇÃO

Embora as taxas de sobrevida ao câncer infantojuvenil tenham melhorado substancialmente, a sobrevivência permanece um processo complexo e contínuo, marcado pela reconstrução da identidade, efeitos tardios e pelas diferentes interpretações do que significa ser um “sobrevivente”.

OBJETIVO

Sintetizar evidências qualitativas sobre como adolescentes e adultos jovens sobreviventes do câncer infantojuvenil constroem suas identidades e os significados que atribuem à condição de “sobrevivente”.

MÉTODO

Metassíntese qualitativa. As buscas sistemáticas foram conduzidas utilizando a estratégia SPIDER. Foram incluídos estudos originais qualitativos que exploravam a identidade de adolescentes e adultos jovens diagnosticados com câncer durante a infância ou adolescência e que haviam concluído o tratamento. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada por meio do JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research e os dados foram analisados por síntese temática.

RESULTADOS

Quinze estudos foram incluídos. Foram identificados dois temas analíticos: (1) Configurações Identitárias e Redefinição de Si e (2) A Dupla Marca da Identidade. Esses temas foram sustentados por quatro temas descritivos relacionados à ambivalência na identidade de sobrevivente, reconhecimento social na construção identitária, crescimento pessoal decorrente da experiência

do câncer e impacto dos efeitos tardios na identidade. Os participantes oscilaram entre aceitar, rejeitar ou negociar a identidade de sobrevivente, influenciados por suas experiências, relações sociais e reconhecimento por familiares, pares e profissionais de saúde. Concomitantemente, relataram atributos identitários como crescimento pessoal, resiliência, gratidão e redefinição de prioridades, coexistindo com limitações físicas, cognitivas, emocionais e preocupações relacionadas ao futuro.

CONCLUSÃO

A identidade na sobrevivência ao câncer infantojuvenil é permeada por ambivalências, crescimento e limitações, sendo a sobrevivência vivenciada como um processo contínuo. Os achados evidenciam a necessidade de abordagens centradas na pessoa, sensíveis às questões identitárias e capazes de promover reflexão e autonomia aos sobreviventes.

Atributos y significados identitarios de adolescentes y adultos jóvenes supervivientes de cáncer infantojuvenil: metasíntesis cualitativa

INTRODUCCIÓN

Aunque las tasas de supervivencia al cáncer infantojuvenil han mejorado sustancialmente, la supervivencia sigue siendo un proceso complejo y continuo, marcado por la reconstrucción de la identidad, los efectos tardíos y las diferentes interpretaciones de lo que significa ser un “superviviente”.

OBJETIVO

Sintetizar evidencias cualitativas sobre cómo los adolescentes y adultos jóvenes supervivientes de cáncer infantojuvenil construyen sus identidades y los significados que atribuyen a la condición de “superviviente”.

MÉTODO

Metasíntesis cualitativa. Las búsquedas sistemáticas se realizaron utilizando la estrategia SPIDER. Se incluyeron estudios cualitativos que exploraban la identidad de adolescentes y adultos jóvenes diagnosticados con cáncer durante la infancia o adolescencia y que habían completado el tratamiento. La calidad metodológica de los estudios incluidos fue evaluada mediante el JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research y los datos fueron analizados mediante síntesis temática.

RESULTADOS

Se incluyeron quince estudios. Se identificaron dos temas analíticos: (1) Configuraciones Identitarias y Redefinición de Sí y (2) La Doble Marca de la Identidad. Estos temas fueron sustentados por cuatro temas descriptivos relacionados con la ambivalencia en la identidad de superviviente, el reconocimiento social en la construcción identitaria, el crecimiento personal derivado de la experiencia del cáncer y el impacto de los efectos tardíos en la identidad. Los participantes oscilaron entre aceptar, rechazar o negociar la identidad de superviviente, influenciados por experiencias, relaciones sociales y reconocimiento de familiares, pares y profesionales de la salud. Simultáneamente, relataron atributos identitarios como crecimiento personal, resiliencia, gratitud y redefinición de prioridades, coexistiendo con limitaciones físicas, cognitivas y emocionales, además de preocupaciones relacionadas con el futuro.

CONCLUSIÓN

La identidad en la supervivencia al cáncer infantojuvenil está permeada por ambivalencias, crecimiento y limitaciones, y la supervivencia es vivida como un proceso continuo. Los hallazgos evidencian la necesidad de abordajes centrados en la persona, sensibles a las cuestiones identitarias y capaces de promover reflexión y autonomía en los supervivientes.

Identity Attributes and Meanings of Adolescent and Young Adult Survivors of Childhood and Adolescent Cancer: A Qualitative Metasynthesis

INTRODUCTION

Although survival rates for childhood and adolescent cancer have improved substantially, survivorship remains a complex and ongoing process, marked by identity reconstruction, late effects, and different interpretations of what it means to be a “survivor.”

OBJECTIVE

To synthesize qualitative evidence on how adolescent and young adult survivors of childhood and adolescent cancer construct their identities and the meanings they attribute to the survivor condition.

METHOD

Qualitative metasynthesis. Systematic searches were conducted using the SPIDER strategy. Original qualitative studies exploring the identity of adolescents and young adults diagnosed with cancer during childhood or adolescence and who had completed treatment were included. The methodological quality of the included studies was assessed using the JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research, and data were analyzed through thematic synthesis.

RESULTS

Fifteen studies were included. Two analytical themes were identified: (1) Identity Configurations and Self-Redefinition and (2) The Double Mark of Identity. These themes were supported by four descriptive themes related to ambivalence in survivor identity, social recognition in identity construction, personal growth resulting from the cancer experience, and the impact of late effects on identity. Participants oscillated between accepting, rejecting, or negotiating a survivor identity, influenced by their experiences, social relationships, and recognition from family members, peers, and healthcare professionals. Simultaneously, they reported identity attributes such as personal growth, resilience, gratitude, and redefined priorities, coexisting with physical, cognitive, and emotional limitations, as well as concerns about the future.

CONCLUSION

Identity in childhood and adolescent cancer survivorship is permeated by ambivalence, growth, and limitations, with survivorship experienced as a continuous process. The findings highlight the need for person-centered approaches that are sensitive to identity-related issues and capable of promoting reflection and autonomy among survivors.

Palavras-chave: sobreviventes de câncer; adolescente; adulto jovem; identidade; pesquisa qualitativa; revisão sistemática; cuidados de enfermagem.